

# **Controle externo, controle interno e controle social – convergência, colaboração e complementaridade**

**Luiz Henrique Lima, D.Sc.**

**Teresina, agosto 2024**

# Diálogos com o futuro

## Para onde vamos?



# Onde estamos?



# Governança em transformação

- ✓ Acelerada revolução tecnológica
- ✓ Eventos climáticos extremos
- ✓ Ameaças à democracia no Brasil e no mundo

# Governança em transformação

- ✓ Gestão governamental
- ✓ Ordenamento jurídico
- ✓ Estabilidade institucional

# Governança em transformação

- ✓ Ambiente de enormes desafios e incertezas ainda maiores

# Para onde vamos?



# De onde viemos?







Professor Luiz Henrique Lima



FRIEDRICH WILHELM III. STUDIO ACTIVITATIS DOMINICAE ET ARTIUM LIBERALIUM MUSEVM CONSTITUIT MDCCCXXVIII



Professor Luiz Henrique Lima

Sarkophagdeckel des Djehapimu,  
Rechnungsbeamter des Königs  
*Sarcophagus lid of Djehapimu,  
royal audit officer*

Spätzeit, 746 – 332 v. Chr.

Granit

ÄM 49



*Se os homens fossem anjos,  
nenhuma espécie de  
governo seria necessária.*

*Se fossem os anjos a  
governar os homens, não  
seriam necessários  
controles externos nem  
internos sobre o governo.*

James Madison,  
*O Federalista* nº 51, 1788





**“Artigo 15 – A sociedade tem o direito de pedir contas a todo o gestor público de sua administração”**

**(Declaração dos direitos do homem e do cidadão)  
Paris, 26 de agosto de 1789**





Art. 70. (...)

Parágrafo único - Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária.

# A nobreza da prestação de contas

Para o mau gestor, a prestação de contas é um estorvo, uma exigência burocrática inútil e despropositada.

Para o bom gestor, ao contrário, a prestação de contas é a oportunidade sublime de mostrar à coletividade o resultado do seu trabalho. Na prestação de contas ele relatará o que conseguiu realizar com os recursos colocados à sua disposição. Mais do que números frios, apresentará conquistas e realizações, resultantes de decisões democraticamente amadurecidas e de uma condução planejada e segura.

# Para onde vamos?



# Funções tradicionais dos TCs (1ª a 9ª ed.)

- 1) Fiscalizadora
- 2) Opinitiva
- 3) Julgadora ou judicante
- 4) Sancionadora
- 5) Corretiva
- 6) Consultiva
- 7) Informativa
- 8) Ouvidora
- 9) Normativa

# Novas funções (10ª ed.)

- ✓ Articuladora
- ✓ Indutora
- ✓ Colaborativa
- ✓ Educadora
- ✓ Orientadora

# Qual modelo de controle queremos?





# Reinvenção e articulação das várias esferas de controle







Professor Luiz Henrique Lima



Professor Luiz Henrique Lima



Professor Luiz Henrique Lima



Professor Luiz Henrique Lima



Professor Luiz Henrique Lima

# Caminhos possíveis

- ✓ Colaboração
- ✓ Convergência
- ✓ Complementaridade

# Colaboração

- ✓ Nem adversários
- ✓ Nem rivais
- ✓ Nem ilhas

# Convergência

- ✓ Fixar princípios, valores e propósitos comuns (transparência, integridade, sustentabilidade, responsabilização)
- ✓ Empregar referencial teórico e normativo comum (NBASP etc.)



# Complementaridade

- ✓ Reduzir redundância e retrabalho
- ✓ Articular iniciativas conjuntas
- ✓ Multiplicar compartilhamento de dados e informações
- ✓ Instituir instâncias permanentes de diálogo

## Alguns temas para aprofundar a reflexão ...

- ✓ Os benefícios do controle
- ✓ O custo do descontrole
- ✓ O não-escopo do controle
- ✓ As lacunas do controle
- ✓ Os excessos do controle

# Alguns desafios para os agentes do controle externo

- ✓ Assegurar a independência
- ✓ Assegurar a imparcialidade
- ✓ Assegurar a integridade
- ✓ Assegurar a tempestividade
- ✓ Assegurar a qualidade
- ✓ Assegurar a efetividade
- ✓ Evitar a prescrição

## Conclusões provisórias ...

- ✓ O Poder que não tem controle, exorbita, se torna autoritário, se corrompe e corrompe a sociedade.
- ✓ A função de controle, muito mais do que uma função técnica, é uma função política, essencial à democracia.

## Conclusões provisórias ...

- ✓ Os principais destinatários do controle não são os governantes e os gestores, mas sim os cidadãos, a sociedade.
- ✓ O controle exercido com competência, efetividade e independência é condição para o sucesso das políticas públicas.

## Mensagem final

*“Tenho mais esperança nos meus passos  
que tristeza nos meus ombros.”*

Cora Coralina



# Muito agradecido pela atenção!

professorluizhenriquelima@gmail.com 

/professorLuizHenriqueLima 

luizhlma 

@luizhlma 

/luizhenriquelima 

canal Professor Luiz Henrique Lima   
Controle Externo